

Aveiro: Agricultores manifestam-se para o novo Governo ouvir

Cerca de dois mil agricultores e produtores de leite participaram, ontem, numa marcha lenta de tractores, iniciada em Válega, no concelho de Ovar, e que terminou em Aveiro, no Parque de Exposições, onde foi inaugurada a Agrovouga ao fim da tarde

João Dinis, dirigente da Confederação Nacional de Agricultura (CNA) alertou para "a maior crise de sempre que se vive no sector" e que "é mais do que tempo para que o novo Governo nos ouça e nos respeite".

Os manifestantes reclamam do Governo apoios para o escoamento da produção, exigem medidas que evitem a importação de leite de qualidade duvidosa e exigem também a recuperação de linhas de crédito a longo prazo, para aliviar o estrangulamento financeiro das explorações agrícolas.

A questão da pecuária é preocupante, de acordo com João Dinis, "com grandes baixas de preços na produção do leite, em que um litro é comprado à produção a 22 cêntimos, quando há ano e meio custava o dobro". Simultaneamente, alerta, "o preço dos combustíveis, das rações, dos adubos, de todos os factores de produção, não param de aumentar". E o pior, assevera o dirigente da CNA, é que "os governantes não fazem nada contra isso". Medidas urgentes são, segundo João Dinis, repor a ajuda à electricidade verde para a agricultura e o desconto no gasóleo agrícola.

(Ler notícia completa na edição em papel)

L.V.